



1 DE AGOSTO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)  
 Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
 Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
 Compuesto e impresso na Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende.

ANÚNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 réis \* Comunicados, ou re-lumes (secções) 60 réis.  
 Os sus. assignantes têm 25 % de desconto. \* Impos. do sello (em cada publicação) 10 réis.  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 46

## BRANQUEAMENTO DOS PREDIOS

A consideração em que a Camara municipal d'este concelho ha tomado sempre os nossos pedidos, quando tenham por unico e exclusivo fim o engrandecimento d'esta linda terra, ou o bem estar dos seus habitantes, anima-nos a vir hoje impetrar-lhe a adopção de uma medida que se nos afigura muito razoavel e necessaria, não só vista pelo lado do aformoseamento da villa, como até pela questão de sanidade.

Referimo-nos ao branqueamento de varios predios, que se encontram n'um vergonhoso estado, pois já ha bastantes annos que os seus proprietarios se não resolvem a chamar um tro-lha qualquer para lhes dar uma mão de cal, apesar de ser bem pequena a despeza a fazer com tal obra.

Temos breve as festas, aliás importantes, às ima-

gens de Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade, durante as quaes milhares de forasteiros visitam a nossa pequena, mas encantadora Espozende; e me parece á que elles venham vêr o que nós reconhecemos merecedor de censura.

Levarão indubitavelmente uma fraca impressão da terra, e, de si para consigo, não-de criticar, com asperesa, e lamentar pesarosamente, que a vreação, a quem está confiada a administração d'este concelho, não obrigue os possuidores dos predios de que vimos tratando, a mandarem cair as fronteiras dos mesmos, ou,—se tanto fôr mister, em virtude de elles se recusarem a acatar a ordem,—resolva que esse serviço seja feito, sob sua direcção, apresentando no fim a nota da despeza a s que não cumpriem a intimação que n'aquelle sentido lhes fizerem e compellindo-os judicialmente ao pagamento, quando por ven-

tura elles se neguem a satisfazer-o voluntariamente.

Embora o que acabamos de dizer não agrada a muitos, a verdade é que só assim, de certo, a Camara conseguirá faser valer a resolução que tomar no sentido de atender ao pedido que aqui deixamos e que, ninguem poderá negal-o, é sob todo o ponto de vista justo.

No entanto, como ha occasião de experimentar, entendemos que primeiro deveriam ser avisados os proprietarios dos predios confinantes com as ruas, a vêr se, pelo bem, alguma cousa se conseguiria,—isto no caso de a nossa sollicitação merecer a consideração da illustre edilidade.

Mas, de uma forma ou de outra, evitar sempre que os forasteiros que nos devem visitar nos proximos dias 14 e 15, levem uma triste impressão da nossa terra.

## AS MINHAS RASÕES

Lisboa

**A** POPULARIDADE é a acção. O genio, a virtude e só são amados quando militam. O segredo da immensa popularidade de Bernardino Machado está n'isto—na acção.

Como tantos homens publicos portuguezes, Bernardino Machado desilludiu-se das instituições liberaes. Tambem Herculano soffreu essa desillusão. Mas Herculano recolheu á inactividade de Val de Lobos, fazendo da sua desillusão uma mortalha para elle e para o paiz, enquanto que Bernardino Machado despede-se das instituições liberaes para abraçar a Republica. E' a acção.

Outros, tem tido o mesmo gesto. Desilludidos da monarchia; outros, como Bernardino Machado, tem vindo para a Republica, fazendo-lhe o presente da sua fé nova, mas—não fazendo mais nada. Bernardino Machado vem para a Republica, e na Republica é—a acção.

Colloca-se á frente do partido republicano. Dirige-o. Aceita cargos, assume responsabilidades. Sujeta o seu nome a todas as vicissitudes do voto da opinião. E' candidato a deputado, e candidato ao Directorio. Combate.

E' discutido? E' criticado? E' censurado? Não se encolerisa, não se irrita, não amua e, como tantos outros, não desapparece affogado em despeito, recusando-se duramente a colaborar. Vai elle proprio para a discussão, como um gladiador para a arena, e quando julgavamos vêr nos seus olhos um

momento de enfado, os seus olhos brilham de novo com ardor e a sua acção recomeça.

A acção é tudo. A acção à muitas vezes—o sacrificio. Quando é preciso sacrificar, elle sacrifica. Assim, sacrificou ha pouco o seu logar de professor na Universidade, e renunciar a um logar de professor n'um estabelecimento de ensino como aquelle, não é renunciar aos seus emolumentos. E' mais grave é renunciar á sua gloria—á da soberania da cathedra, á das recompensas do apostolado, á da solidariedade dos discipulos, mas essa rennoia é a acção. Actuar é pôr em jogo todos os interesses—mesmo os no-sos. Aquelle que acauteilla os seus já não actua.

Bernardino Machado dedicou-se todo á sua causa e por amor d'ella, privou-se mesmo das alegrias do lar e da familia constantemente ausente dos seus, ora em Lisboa, ora no Porto, ora na provincia, apenas tem tempo de dar de vez em quando um pulo a Coimbra e de beijar seus filhos. A ultima vez que ali esteve acompanhava-o eu e ouvi a um d'estes dizer, mal elle chegou,—o papá quando diz parte?

Renunciar a tudo, mesmo á familia, é a acção, sempre a acção—a acção generosa que não se poupa.

Assim, a sociedade que já admirava este homem pelos privilegios da sua rasão e do seu caracter, acabou por o amar pela sua incansavel actividade social. E assim elle foi popular, popularissimo, singularmente popular, e tanto mais o foi quanto é talvez, depois de Herculano, o primeiro cidadão portuguez que, considerand-o o e-pectaculo da sua patria, não

F A L L U E T I N U

(33)

M. J. B.

## VELHARIAS D'UMA ALDEIA

SEGUNDA PARTE

### A vingança do degredado

IV

Na volta á patria

Parece que se compadecia mais della, que o proprio marido.

E assim era...

O morgado durante muito tempo foi para ella um verdadeiro algós.

Nos ultimos momentos, porém, carregado de remorsos, tentou reconciliar a sua alma... á luz da consciencia. Mas Deus, o supremo juiz, ainda não havia lavrado a sentença.

Estava, porém, para breve.

Depois do degredo de Gabriel, Maria a amante sincera, a sublime adúltera, jurou vingar-se. Convicta, como estava de que seu marido era o unico criminoso; conscia de que elle fôra o principal algóz do infortunado mancebo, de aborrecel-o, passou a odial-o.

E este odio levava-a á morte.

A lembrança, porém, de Gabriel dava-lhe forças para resistir. A esperança de que elle a libertaria da acção do seu carcereiro vinha anima-la.

E assim foi passando um anno, o tempo que elle havia marcado para se evadir da prisão e regressar á patria.

Neste periodo—para ella um seculo—que de torturas e tormentos a não vinham attribular!...

Nunca a viram rir. Levantava-se cedo e passeava no pequeno jardim da quinta, sempre triste, sempre melancolica e pensativa.

Passavam meses quasi completos sem que ella levantasse

os olhos para seu marido.

E' que ella via sempre nelle um instrumento de tortura.

O morgado jurara vingar-se da esposa perjura.

Perjura? Que digo eu?

Maria não era uma adúltera na verdadeira acepção da palavra, nem tam pouco uma perjura como seu marido acreditava. Maria era, como acima disse, uma amante sincera—amante espirital... mais nada.

Mas... continuemos.

Nuno jurara, pois, vingar-se. O colerico abbade, iracundo como de costume, fora o primeiro conselheiro do sobrinho.

—A uma mulher dessas nega-se todo o amor de que é susceptivel a união conjugal. Despreso-me de dizer que a pessoa de quem fallo é minha sobrinha.

—Tem rasão, meu caro tio. Eu convengo-me que a hei de curar bem dessa tal doença que

tanto a tem mortificado... e se o padrinho me der licença...

—Procede como entenderes.

—Não se zanga commigo?

—Não. Ainda que mal a trates, não te reprovoo a acção. Ella tudo merece. E tudo è pouco...

Nuno sorria de contentamento ao ouvir da bocca de seu tio aquillo que elle jámais esperava ouvir.

—E' uma mulher que deshonra a familia—continuava o abbade—e portanto merece castigo. Uma mulher que tem amantes, que se esquece de seu marido e que não respeita os laços conjugaes merecia ser denunciada ao Santo-Officio... queimada até num Auto-de-Fé

—Assim deveria ser—exclamou o morgado.—Quanto ao assassino, o torpe galanteador, esse, ao menos, está seguro. E' facil que ella o esqueça...

—Não deves esquecer a afronta duma infidelidade conjugal.

—Jamais esquecerei tal... Uma afronta? Essa... meu bom con-

selheiro... essa!... cá fica; não a perdoo...

Assim passou um anno.

Maria tirannizada pelo marido, apaixonada pelo amante e mortificada pelo soffrimento, ia a pouco e pouco perdendo a vida.

Aquellas faces, que foram rosadas aos desoito annos, estavam tam desfiguradas que dir-se-iam terem passado por ellas uma dusia de annos. Tinha a cutis enrugada e amarellecida, como uma ancian, os olhos pisados, como uma barregan e o corpo emmagrecido como um esqueleto.

Nuno comprazia-se em mortificar-a. Obrigava os criados a não cumprirem as suas ordens e a faltarem-lhe ao respeito devido.

Para ella, porém, prouca differença fazião taes desmandos. Não se preocupava com os negocios da casa: cada qual procedia como queria. Todos mandavam. Era a anarquia em casa



nos falla em morrer, mas bem ao contrario, em viver para ella, dando-nos o exemplo da sua propria vida inteiramente e infatigavelmente votado ao seu serviço.

JOÃO CHAGAS

**NOTICIARIO**

**Inspecções**

Como promettemos em nosso numero passado, damos a seguir a nota desenvolvida do resultado das inspecções ultimamente realisadas n'este concelho aos mancbos inscriptos no livro do recrutamento relativo ao anno corrente:

Recenseados definitivamente	176
Contingente { exercito 42 } { armada 2 }	44
Inspecionados no concelho	138
Não inspecionados	27
Inspecionados fora do concelho	165
	11
Total	176
Isentos { definit. 26 } { tempor. 21 }	47
Apurados { definit. 90 } { condic. 1 }	91
Aptos	27
Total	165
Apurados para { engenharia 2 } { artilheria 17 } { cavallaria 27 } { infantaria 43 } { 2.ª reserva 2 }	91
Aptos para infantaria	27
Total	118
Em virtude do sorteio, coube o serviço ativo:	
para a armada a	2
" engenharia a	1
" artilheria a	8
" cavallaria a	11
" infantaria a	21
Total	44

Houve um recurso nos termos do art. 88 do regulamento de recrutamento.

A incorporação dos mancbos nos regimentos para que destinados, effectua-se de 8 a 12 de novembro, devendo para tal fim apresentarem-se ao snr. secretario da Camara, n'essa occasião, afim de elle lhes indicar na guia respectiva o corpo onde se

do morgado. Maria vivia numa esfera um pouco superior: o mundo espirital da contemplação.

Nuno quando Gabriel partira para o degredo havia preferido esta vingadora sentença: —Primeiro vai aquelle, mais tarde irá a outra...

**Um drama Teatral**

Diniz Diás era pontual. No dia seguinte, um bello dia de primavera, o cirurgião preparou-se para viagem que ia emprender.

Preparada a egua, metteu nos coldres do arção duas pistolas de reforço, e saiu mais triste que de costume.

O criado estranhou este aspecto mas nada quiz dizer.

—Adeus meu amigo. Não sei se nos tornaremos a vêr. Parto para uma viagem séria. Se eu desaparecer tudo que ahi está te pertence. Não sei se durarei

hão-de alistar.

**Senhora de Guadalupe**

Realisou-se domingo passado na visinha freguezia de Gandra, a festividade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe.

O arraial, onde a banda de 'Curvos se fez ouvir em um coreto para tal fim levantado proximo da capelinha onde aquella imagem é venerada, estava bastante concorrido, principalmente de povo da freguezia de Fão.

Na vespera á noite houve fogo, iluminação, e musica e no dia de manhã, missa cantada e á tarde sermão e procissão.

**Decretos**

Foram ultimamente á assignatura dois decretos, regulando um a promoção por antiguidade dos funcionarios de fazenda, e outro remodelando a cobrança da contribuição predial.

**Juros aos accionistas**

Por deliberação Camararia de 13 do mez findo, está em pagamento desde o passado dia 27 em deante, o juro aos accionistas do 1.º e 2.º empréstimo municipal, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

**Romaria da Senhora do Lago**

E' no proximo domingo que na freguezia de Gemezes e no pittoresco sitio denominado 'Barca do Lago' se ha de effectuar esta importante romaria.

A avaliar pelos annos anteriores a concorrência deve ser enorme.

O passeio em barco é convidativo, como agradabilissimo é tambem o jantar á sombra dos pinheiros.

Nós, salvo motivo de força maior, lá estaremos patientes.

muitos, se poucos dias. Deus é quem sabe.

E dando espóras á égua galopeou para o Faro d'Anha sem ouvir as ultimas palavras do seu fiel criado.

Uma hora depois entrava na aldeia.

Os caminhos esburacados do pinhal amarellecidos pelo polen subtil das flores tinham o aspecto triste e melancolico que caracteriza as grandes dores.

Diniz Dias chorava! Alguma coisa o mortificava. Era por certo coisa grave. Um homem quando chora sofre muito...

Um portão brasonado de aspecto medieval, ameiado em forma de castello servia de frontaria ao palacio.

A casaria fica arrumada a sul e corre parallela ao caminho do portal.

Quando Diniz Dias chegou em frená, velhote,—o mesmo

**Suspensão**

A Camara municipal d'este concelho suspendeu por 30 dias o guarda do cemiterio Antonio Martins.

Parece que o motivo da suspensão não foi unica e simplesmente o vergonhoso estado em que o cemiterio se encontra desde ha bastante tempo,—facto este, para o qual o 'Espozendense' solicitou, em seu numero anterior, as necessarias providencias.

Não aconselhamos ou approvamos—nem nunca o faremos, que isso è contrario ao nosso modo de ver—, a pratica de arbitrariedades ou de injustiças, mas tambem não podiamos tolerar nem admitir sem protesto que a condescendencia e a bondade dos cavalheiros que formam a nossa vereação, chegasse ao ponto de deixar que os seus empregados cuidassem de tudo que lhes apetecia, menos do cumprimento das obrigações do seu cargo, por cujo desempenho recebem o competente ordenado; por isso entendemos que a ex.ma camara procedendo como procedeu, cumpriu tão sómente com o seu dever e mal andaria se assim não fizesse.

Suporte-se uma falta ou outra; porem nunca se consinta o abuzo.

Durante o tempo da suspensão, n'aquelle logar será o referido guarda substituido por Francisco Antonio da Silva, d'esta villa, sobre quem recahiu a nomeação por unanimidade de votos.

**Limpeza das ruas**

Novamente se pedem providencias ao ex.mo presidente da Camara, para a falta de limpeza em que se encontram as ruas da villa. Esperamol-as tam impacientemente quanto as consideramos de necessidade.

**Obras na fonte**

Por falta de verba orçamental estão suspensas as obras que a ex.ma Camara

que o chamara no dia antecedente—apressou-se a segurar o animal e conduzil-o ao estabulo.

O cirurgião subiu pela escada do lado do poente e entrou na sala onde era aguardado pelo morgado.

—Bem vindo seja—saudou elle.

—Em Deus os encontre—retribuiu o cirurgião.

E entabolaram uma palestra trivial, conversa que quasi só Nuno alimentava.

O cirurgião respondia com bocéjos e abanos de cabeça.

E' para notar que Diniz Dias não simpatizava muito com Nuno, e a prova é que ao cabo dum momento disse, levantando se:

—Vamos ver a doente.

—Espere meu caro. Tenho muito que contar-lhe. E' preciso que conheça o germen da doença de minha mulher.

—Como?

—Eu lhe explico Depois de se assoar chegou

pretende effectuar na fonte publica d'esta villa.

Segundo nos informam no 2.º orçamento suplementar d'esta municipalidade, approvado em sessão de 27 do mez findo, vai incluída uma quantia qualquer para continuação d'essas obras, cuja necessidade ninguem, com razão, pode contestar.

Oxalá que a estação tutelar lhe preste o seu approvo o mais rapidamente possivel, pois todas as delongas nos são prejudiciaes.

**Julgamento**

Realisou-se, na passada 6.ª feira, o julgamento, em audiencia geral, dos Reus Manoel José Pereira e Manoel Antonio de Miranda, o 'Carregosa', aquelle auctor, e este supposto cumplice, do assassinato perpetrado em abril ultimo, na pessoa de Antonio Fernandes Torres, da freguezia d'Apulia, crime que n'essa occasião larga e pormenorizadamente relatamos nas columnas d'este semanario. De uma correspondencia d'esta villa inserta no nosso illustre collega 'Diario da Tarde', transcrevemos, com a devida venia, acerca d'esse julgamento os seguintes periodos:

«Presidiu a ella o mereitissimo juiz da comarca sr. dr. Joaquim Antonio Serra, representando a accusação o muito digno delegado do procurador regio sr. dr. José Alberto de Bianchi. A defeza dos reus esteve a cargo, respectivamente, do intelligente terceiranista da Universidade snr. Arthur de Barros Lima, e do douto advogado conservador d'aqui, snr. dr. Fonseca Lima.

A accusação foi habilmente deduzida. E se a palavra fluentissima do seu representante a tornou cerrada, esmagadora, a verdade é que a defeza não foi tambem menos brilhante e primorosa. Quanto ao snr. dr. Fonseca Lima confirmou mais uma vez os seus grandes dotes oratorios e de jurisconsulto de merito. O terceiranista snr. Bar-

a sua banca para junto de Diniz Dias e começou:

—Minha mulher... por outra essa doente que vossa senhoria ali viu, não é, como talvez pensa, uma mulher honrada. E' uma adúltera que prostituiu os laços sagrados que a uniam a seu marido, para alimentar escandalosas relações com um amante, demais a mais assassino...

O cirurgião fez um repelão e levantou-se.

Nuno julgou aquella attitude approvação do seu dito.

—Espere, meu caro, espere. Assassino, dizia eu,—assassino que tentou matar-me e... que exterminou a vida ao meu melhor criado...

—Então essa senhoria alimenta relações tão intimas com um homem d'esses?... Não acredito!

—Hoje não... porque esse maldito que lhe seguia os passos, o facinora que me matou o meu servo, foi acabar com os ossos no degredo...

ros Lima, fez uma estreia auspiciosa e de grande valor juridico, que bem mereceu as felicitações de que foi alvo, e que em pleno tribunal lhe dirigiu o snr. dr. Fonseca Lima, bem como os muitos cumprimentos que recebeu e que nós d'aqui lhe enviamos tambem.

O relatorio do meretissimo juiz foi brilhantissimo pela sua imparcialidade e concisão. O jury deu o crime como não provado quanto ao segundo reu, pelo que foi absolvido, e quanto ao primeiro classificou-lhe o crime como d'offensas corporaes sem intenção de matar, sendo por isso condemnado em 3 annos de penitenciaria ou na alternativa em 5 de degredo. Esta decisão foi bem recebida pelo publico.

A audiencia terminou ás 10 e meia da noite.

—Foi preso o carcereiro da cadeia, que n'ella foi recolhido com mais um homem e uma mulher por faltar ao respeito ao tribunal.

—Faltou o snr. dr. Domingos Alexandrino da Silva, defensor officioso do principal reu, Manoel José Pereira.

**Crime**

Por ordem do digno administrador do concelho, snr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, foi no domingo passado preso em Gandra e recolhido em seguida ás cadeias d'esta comarca, um individuo, cujo nome se ignora, negando se elle terminantemente a dizel-o, conhecido pela alcunha de 'Vareiro', sobre o qual pesa a accusação de haver tentado violentar trez creanças de 3, 6 e 8 annos d'idade.

**Exames do 2.º grau**

Final, os exames do 2.º grau sempre são feitos em Famalicão e não aqui, como no passado numero dissemos constar-nos.

Pena é, que assim aconteça, mais massadas e mais despesas para os pobres paes, que muitas vezes tem de o tirar ao sustento se querem ter meia duzia de vintens juntos com que paguem as viagens e a comida aos filhos

—Então morreu?

—Creio que sim.

Um bom fisionomista teria descoberto nos olhos brilhantes do medico o que quer que fosse de anormal.

—E agora?—perguntou Diniz Dias.

—Agora... agora está nessa cama, como vossa senhoria teve occasião de observar.

Pobre senhora!...

Nenhum homem nas minhas circunstancias dirá assim.

—Não entendo?

—Sim: comquanto vossã mercê tenha pena—eu já notei que o senhor é mole de coração—eu nunca della terei pena.

—Que diz? Não tem pena dessa infeliz que está petando ás portas da eternidade?

—Não;—respondeu veemente.

—?!...

—Eis o germen da doença Já sabe de que a ha-de tratar



que vão a exame. E' a tal coisa: em vez de se facilitar a instrução, trata-se mas é de dificultar-a.

Os requerentes do sexo feminino d'este concelho, são chamados à prova escripta no dia 7 e ás de labores e oral nos dias 8 a 13.

Para os do sexo masculino ainda não foi fixado dia.

Preside aos exames dos alumnos de ambos os sexos, o sr. Abel Ferreira Loff, professor effectivo do Lyceu de Braga.

**Contribuição Industrial**

Desde 1 a 10 do corrente acha-se patente ao publico, na repartição de fazenda d'este concelho, das 10 da manhã ás 3 da tarde, a matriz da contribuição industrial do corrente anno. Aviso aos interessados.

**Prevenção**

São consideradas falsas as notas de 5\$000 reis, serie T S n.º 13968, e as de 50\$000 reis, serie F S numeros 13865 a 14000.

**Fallecimento**

Falleceu terça feira ultima, n'esta villa, o sr. Antnio Rodrigues da Silva, guarda reformado e antigo continuo da «Assembleia Espozendense». Paz à sua alma.

**FONTEBOA**

**Achado importante**

Appareceram ha dias em um armario da residencia parochial d'esta freguezia duas acções da Companhia dos vinhos do Alto Douro, e junto a estas um documento, sem data e assignatura, declarando pertencerem os rendimentos á Confraria do S. S. e aos pobres d'esta freguezia e aos de Barqueiros.

Na Confraria de Barqueiros encontra-se a copia de uma provisão de D. Miguel datada de 1832, que diz respeito a este facto.

Está o dig.º abade d'esta freguezia tratando de ver se encontra o testamento do doador destas—o abade José Joaquim Ferreira.

Do que souber informarei. P.

**Jantar politico**

Realizou-se hontem, pelas 7 horas da tarde, no Theatro de S. Geraldo, na cidade de Braga, o jantar politico em homenagem ao ex.º sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, chefe do partido progressista d'este districto.

D'esta villa e concelho foram muitos cavalheiros associar-se a quella homenagem.

**CARTEIRA**

**PARTIDAS E CHEGADAS**

Esteve no Porto o sr. Antonio d'Almeida Paschoal, e sua ex.ª esposa D. Valentina de Barros Lima Paschoal.

De visita a seus ex.ºs tios,

o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima e ex.ª esposa D. Corina Mendes Guimarães Fonseca Lima, encontram-se n'esta villa o sr. Julio Mendes d'Oliveira e ex.ª esposa, da cidade do Porto.

Acompanhada de sua ex.ª familia, regressou hontem do Porto, a ex.ª sr.ª D. Amelia Dias dos Santos Lima.

Partiu ha dias para Monção, o sr. Cherubim Evangelista da Silva, habil amanuense da Camara d'este concelho.

Encontra-se em Fão o abasdo capitalista sr. Antonio Joaquim Nunes e ex.ª familia.

Partiu para Coimbra, devendo regressar no dia 4 proximo, o sr. dr. Arthur de Barros Lima,

**VERSOS**  
**KYRIE ELEISON.**

(Soneto)  
Na mão de Deus, na sua mão direita,  
Descançou afinal meu coração.  
Antilero do Quental

Morrer quero! Porque não?! Sõe já a hora  
Do meu corpo descer à terra fria!  
Ahi quero gosar a cilmaria,  
O repouso de quem peccato móra!...

Ahi envolto em ouro, um anjo chora!  
Que digo? Louco! Então, Elle amaria  
Que eu, p'bre mortal em sisania  
Na terra vivesse? Não! sem demora

Quero que me tragam tudo! Só morrer  
Anceio! D'esta vida estou cansado!  
Oh! A tumba! Oh! Quem não a deve vêr

Por um prisma risonho e mui amado!...  
Então, quem ali me vir, hade dizer:  
«—Olhae: aqui jas um desgraçado!...»

Porto—11—7—907,

André Corsino

**APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CONG. DE ESPOZENDE**

**VARÕES ILLUSTRES**

**FR. GONÇALO D'ESPOZENDE**

São escassas as noticias que temos ácerca d'este illustre varão, tão excellente na pratica das virtudes christãs.

O que a seu respeito podemos apurar é de que pertenceu a uma das provincias franciscanas reformadas de Portugal, fallecendo aos 19 de novembro (ignora-se o anno) opinado por santo.

**FR. IGNACIO DE ESPOZENDE**

Religioso grave e muito estimavel, tambem da ordem franciscana e que viveu na segunda metade do seculo XVII.

Assistiu no convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, suburbios da villa de Barcellos, e foi prelado na sua ordem.

**FR. MANOEL DE ESPOZENDE**

E' conhecido apenas pelo codicillo que fez de Vasco Martins Moniz, senhor de Angeja e que se archivou no cartorio do convento de Santo Antonio de Aveiro, onde por tanto tempo assistira no decorrer do seculo XVIII.

Parece haver sido excellentemente letrado.

**FR. FRANCISCO DE ESPOZENDE**

Frade leigo, religioso prefeito, nasceu na villa de Espozende;

era da nobre geração dos Villas Boas, de Barcellos.

Estudou no collegio dos jesuitas de Braga, onde em pouco tempo se fez bom latino. Deixando o estudo, voltou à sua terra, de onde embarcou para o Brazil, percorrendo por diversas terras da America. Quando voltou, pediu e tomou habito no convento de Azurara, não querendo senão o estado de leigo, em que se conservou até à morte. Esteve em muitos conventos, sendo em todos apontado o frade santo. Falleceu no convento do Bosque de Borba, em 1610 deixando confirmada na morte a opinião que gosava em vida.

**FR. THEOTONIO DOS SANTOS—DE ESPOZENDE**

Foi abbade ou prior hento no mosteiro de S. Romão em 1695.

**FR. THEOTONIO DE VILLAS BOAS DE ESPOZENDE**

Foi abbade no mosteiro bento de Rendufe, em 1702.

**FR. VICENTE DE ESPOZENDE (O DO RAI0)**

Foi confessor no convento de Azurara, em 1741.

**JERONYMO DIAS**

«Dias (Jeronymo). Presbytero secular, natural de Espozende, que viveu no seculo XVII. Ignora-se as datas do nascimento e fallecimento. Foi capellão do convento de N. S.ª das Candeias de religiosas beneditinas, de Moimenta da Beira. Escreveu: Officio do glorioso S. João Baptista, com hymnos muito eloquentes, Lisboa, 1634.»

(Do «Portugal», em publicação, 3.º vol. pag. 44.)

**De todos os sofrimentos que padeci não me resta senão a lembrança!**

E' uma dama de Lisboa, a senhora D. Elvira d'Oliveira, residente na Rua de S. Paulo, 240, 2.º andar, que d'esta forma exprime a sua grande satisfação e contentamento de se vêr curada, e foi graças ás Pilulas Pink exclusivamente que ella conseguiu curar-se da anemia que a minava.



Sr.ª D. Elvira d'Oliveira (Cl Julio Novaes. Lisboa)

«Havia muito tempo,—escreve a referida senhora,—que eu estava bastante traca, e sentia dores no peito e nas costas. Vomitava tudo quanto comia, tinha nauseas, siflicções, um mal estar geral. Depois de ter experimentado um grande numero de remedios, que não conseguiram modificar de maneira alguma o meu estado, comecei a tomar as Pilulas Pink, por conselho de uma amiga a qual me assegurava que essas Pilulas me curariam. Desde que tomei a primeira caixa, senti-me logo muito melhor; pouco depois, as forças voltaram, ao passo que todas as minhas dores das costas, dos rins e do peito desapareceram. Emfim, posso dizer que o tratamento das Pilulas Pink me fez immenso bem, a ponto que pareço agora outra. Graças a Deus e aos beneficos das Pilulas Pink, tenho actualmente boas cores, como muito bem, e de todos os soffrimentos que durante tanto tempo padeci, não me resta senão a lembrança.»

Todas as pessoas atemicas, que imitam o exemplo da sr.ª D. Elvira de

Oliveira e seguirem, com ella, o tratamento das Pilulas Pink experimentarão os mesmos beneficos efeitos e verão voltar pouco a pouco as forças, ao passo que todos os seus incommodos desaparecerão em curto espaço. As Pilulas Pink curam a anemia, porque restituem ao sangue as qualidades vitaes que este perdeu, substituindo em pouco tempo esse sangue empobrecido por um sangue rico e puro. Estas Pilulas enriquecem o sangue e tonificam os nervos. Curam tambem as doencas nervosas, a neurasthenia, as enxaquecas, o rheumatismo, as doencas e dores de estomago e a fraqueza geral.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e drogaria Painsular 39, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

**Vigor! Vigor! Vigor!**

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo Dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se tornar grisalho ou ficar desbotado e perder o brilho; restaura tambem ao cabelo grisalho a cor natural; impede a sua queda e imprime ao couro na cabeça a vitalidade propria. Seja qual fór estado em que esteja o cabelo, secco, rebelde ao geito que se lhe deseje dar, sob a influencia d'esta preparação incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O VIGOR DO CABELLO DO DR AYER não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario, dá allivio e cura as doencas eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pôde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fór o estado do cabelo, e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Venda nas principaes farmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C.ª, Succesores—Rua do Mousinho da silveira, 85—Porto.

**Do povo:**

Diz a trova popular,  
Embora a gente não creia:  
O velho, constante mar  
E' casado com a areia.

**A TOSCA**

ROMANCE

**ANNUNCIOS**

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação

**P**elo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão — Braga — correm editos de

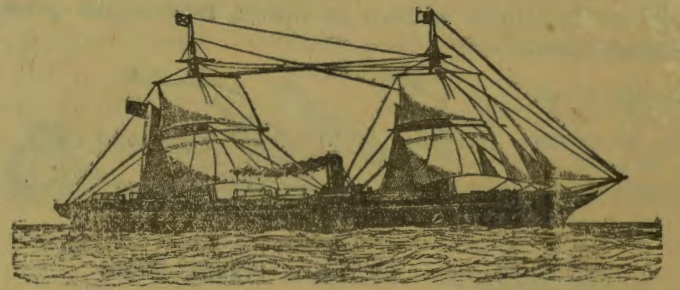
trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», chamando e citando para assistir a todos os termos do inventario por obito de Antonio Gonçalves Pereira Cardante, morador que fôra na freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, o interessado anente, em parte incerta, Manoel Gonçalves Pereira Cardante, filho do finado, podendo o citando fazer-se representar por bastante procurador.

Ficam citados para o mesmo fim, credores e legatarios desconhecidos.

Espozende 22 de julho de 1907.

Verifiquei.  
O juiz de Eireito,  
J. A. Serra.  
O Escrivão,  
José da Luz Braga.

**COMPANHIA REAL DO PACIFICO**



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS** a sahir do Porto-Leixões

**ORISSA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 6 de agosto, para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico

**ORTEGA** a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 20 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente, em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal  
**KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**  
73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO



TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 e 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papéis que emprega.

PAPÉIS, TINTAS, OBJETOS DE ESCRITÓRIO, ETC., POSTES, ETC.

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

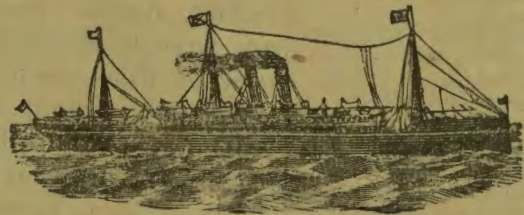
LIVROS

Nesta redacção compram-se os seguintes livros:

- Lendas, tradições e contos hespanhoses, colligidos e trasladados por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
- Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e chengas, versos geraes, quadrinhas, orações e perleudas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero 2 vol. enc.
- Balada do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos 1 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.
- Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.
- Os contos Apologos e f. bulas da India, 1 vol. br.
- Cançoneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.
- Collecção prov. rbtos, adagios, ríftes, anezins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.
- Tradições e phantasias, collecção de romances fundadas em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.
- Festas e Tradições populares do Brazil, por Malto Mor es Filho. director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume. Junio.—Rio de Janeiro,—Fauchon e C. Livrarios editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.
- Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.
- Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
- Historia da Porsia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo.
- Proverbios historicos e lococões populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios. (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollae), Lisboa 1882.
- Origens de Annexins, proloquios, lococões populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES ( PORTO )

NILE em 5 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidou e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, em 19 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidou e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. . . . . 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

Nile em 6 de Agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidou e Buenos-Ayres.

ARAGON, em 12 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidou e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, em 20 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidou e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. . . . . 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

49 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa

JAMES RAWES & C.ª

Rua d'El-Rei, 31-1.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (4)

CO LECÇÃO—SILVA VIEIRA

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

pe lo

DR. J. LEITE DE VASCONCELLOS

Vol. I: 1891-1896.

Vol. II: 1903.

Vol. III: 1906.

Comprehendem: muitos artigos sobre todos os ramos das tradições populares (superstições, costumes, litteratura) e uma Historia do Folk-lore portuguez (desde o sec. XVI até 1902), a qual se refere não só aos trabalhos publicados no continente, mas tambem aos das colonias e Brazil.

Preço de cada volume . . . . . 600 reis

Como o auctor não dispõe de exemplares, as pessoas que desejarem adquirir algum devem dirigir-se ao editor José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabido com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada toma quinzeual ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos corresponden-da Empresa.

A ala dos namorados

Romance historico por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encanpela sua pureza e simplicidade.

Cada fascicuto 40 reis  
Cade tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboç.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

Quem tiver qualquer dos vos lumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do «O Espozendense», em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão n.º—9—Espozende.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgienciada pelo Ex.º Rev.º Snr. D. Antonio, Bispo do Porto Preço, broch . . . 300

Enc . . . 400 rest

LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO